

Desenvolvedor(a) Front-end:

Análise de Competências:

- **Junior:** Conhecimento sólido em HTML, CSS, JavaScript e algum framework (React/Angular/Vue). Costuma atuar mais em manutenção de telas e features já definidas

Análise Salarial:

Júnior: R\$ 2.500 – R\$ 4.500

Hard Skills: HTML5, CSS3, JavaScript (ES6+) bem aplicados; Conhecimento básico em **React/Angular/Vue**; Versionamento com **Git/GitHub**; Consumo de APIs REST; Noção de responsividade (Flexbox, Grid); Uso básico de ferramentas de design (Figma); Interesse em testes, mas ainda não domina.

Soft Skills: Vontade de aprender rápido; Boa comunicação para pedir ajuda; Receptividade a feedbacks; Trabalho em equipe e colaboração; Organização mínima para seguir processos

Análise Tendências:

1. **Demanda alta:** muitas empresas buscam juniores para formar internamente.
2. **Concorrência grande:** muita gente entrando no mercado.
3. **Inglês e portfólio** fazem diferença para se destacar.
4. Experiência prática em **projetos pessoais, freelas e GitHub ativo** já é quase requisito.

Resumo: Bom momento para entrar, mas precisa se diferenciar (projetos, comunidade, certificações).

- **Pleno:** Já entrega features de ponta a ponta, tem boa noção de performance, acessibilidade, testes, integração com backend e pode ajudar a definir arquitetura do front.

Análise Salarial:

Pleno: R\$ 5.000 – R\$ 9.000

Hard Skills: Proficiência em **React/Angular/Vue**; Estilização avançada (Sass, Tailwind, Styled Components); Integração com APIs REST e GraphQL; Testes automatizados (Jest, React Testing Library, Cypress); Boas práticas de performance e acessibilidade; Ferramentas de build (Webpack, Vite, Babel); Domínio de Git (branching, PRs, code review); Capacidade de criar features de ponta a ponta.

Soft Skills: Autonomia para resolver problemas; Boa gestão do tempo e prioridades; Comunicação clara com times multidisciplinares; Proatividade em sugerir melhorias; Pensamento crítico e visão de produto; Capacidade de colaborar em decisões técnicas.

Análise Tendências:

1. **Mercado procura autonomia:** devs que entregam features completas.
2. Forte valorização de **React + TypeScript, testes automatizados e UI/UX**.
3. Conhecimentos extras como **GraphQL, Tailwind e design systems** crescem rápido.
4. **Remoto internacional** já começa a abrir portas para plenos com inglês funcional.

Resumo: maior estabilidade e valorização salarial. Pleno hoje precisa ser quase "full-stack do front", com visão de produto e não só de código.

- **Sênior:** Domina frameworks modernos e boas práticas de escalabilidade, lidera decisões técnicas, mentora outros devs, atua em arquitetura, em empresas grandes ou em PJ para fora, pode passar de **R\$ 20k**.

Análise Salarial:

Sênior: R\$ 9.000 – R\$ 15.000+

Hard Skills: Domínio profundo em **React/Angular/Vue** e ecossistema

Arquitetura de front-end (design patterns, clean code, SOLID); Experiência em design systems e componentização escalável; Forte conhecimento de performance e SEO técnico; Automação e CI/CD, noção de DevOps (Docker, pipelines); Integração avançada com backend e microsserviços; Capacidade de escolher stack e orientar arquitetura; Mentoria em testes, acessibilidade e boas práticas.

Soft Skills: Liderança técnica (mentorar devs júnior/pleno); Excelente comunicação com devs, PMs e stakeholders; Capacidade de tomar decisões críticas sob pressão; Resiliência e adaptabilidade em projetos complexos; Visão estratégica do produto e negócio; Influência positiva na cultura do time; Habilidade em negociar prazos e prioridades.

Analise Tendências:

1. Menor volume de vagas, mas **altíssima valorização**.
2. Muito demandado para **liderar times, definir arquitetura e escalar sistemas**.
3. Tendência forte em **micro-frontends, SSR/SSG** (Next.js, Nuxt), e **observabilidade/performance**.
4. **Inglês avançado** abre mercado internacional com salários muito acima do Brasil.
5. Mais empresas esperando que o sênior tenha também **soft skills de liderança e negociação**.

Resumo: menos código “braçal”, mais decisões estratégicas. Grande valorização no mercado nacional e internacional.

Analista de Sistemas:

Análise de Competências:

- **Junior:** Precisa se diferenciar mostrando prática real (projetos, SQL, modelagem).

Análise Salarial:

Júnior: R\$ 3.000 – R\$ 5.500

Hard Skills: SQL básico (consultas, joins, inserts); Noção de modelagem de dados (MER, DER); Conhecimento de UML ou BPMN; Levantamento de requisitos simples; Documentação técnica básica; Noção de linguagens de programação (Java, C#, Python) mas sem foco em desenvolvimento profundo.

Soft Skills: Comunicação para interagir com usuários e devs; Organização e disciplina para documentar; Curiosidade para entender processos de negócio; Receptividade a feedbacks.

Analise Tendências:

1. Cresce demanda em **empresas de software e consultorias**.
2. Mais valorizado quando sabe um pouco de programação e banco de dados.
3. Necessário mostrar **projetos acadêmicos/portfólio técnico** para se destacar.

Resumo: cargo de entrada ainda bastante comum, mas exige base sólida em modelagem + SQL.

- **Pleno:** É o “coração” da demanda atual, com foco em integração, APIs e agilidade.

Análise Salarial:

Hard Skills: Modelagem de sistemas complexos (UML, BPMN); Análise de requisitos funcionais e não funcionais; Experiência em bancos de dados relacionais e NoSQL; Integrações entre sistemas (APIs REST, SOAP); Ferramentas de gestão de backlog (Jira, Azure DevOps, Trello); Especificação técnica para devs; Testes funcionais e apoio em homologação.

Soft Skills: Capacidade de traduzir linguagem técnica ↔ de negócio; Autonomia na análise e solução de problemas; Boa comunicação com áreas diferentes (negócio, TI, clientes); Pensamento crítico e foco em entregar valor; Trabalho em equipe em squads multidisciplinares.

Análise Tendências:

1. Forte demanda em **squads ágeis** (scrum, kanban).
2. Valorização de quem entende **integrações via APIs e cloud**.
3. Experiência em **análise de dados e segurança** começa a ser diferencial.

Resumo: é o nível mais procurado no mercado. Empresas querem plenos que entreguem análise de ponta a ponta com autonomia.

- **Sênior:** Tem papel mais **estratégico, exigindo visão sistêmica e liderança, sendo mais valorizado em grandes empresas e projetos complexos**.

Análise Salarial:

Hard Skills: Arquitetura de soluções complexas; Experiência com ERP, CRM ou sistemas corporativos robustos; Integrações avançadas (API Management, mensageria, ESB); Governança de dados, segurança e compliance; Capacidade de desenhar soluções escaláveis e resilientes; Conhecimento de cloud (AWS, Azure, GCP); Participação em decisões estratégicas de tecnologia.

Soft Skills: Liderança técnica e mentoria de juniores/plenos; Visão sistêmica do negócio e da TI; Habilidade de negociação com stakeholders e diretoria; Tomada de decisão sob pressão; Gestão de prioridades em projetos complexos; Influência na definição de roadmap e arquitetura corporativa.

Análise Tendências:

1. Foco em **arquitetura corporativa e integração de sistemas legados x cloud**.
2. Forte valorização em **grandes empresas e bancos**.
3. Necessário ter visão estratégica, além do domínio técnico.
4. **Remoto internacional** começa a aparecer, mas mais raro que em devs.

Resumo: poucas vagas, mas altamente valorizadas. Exigem liderança e visão de negócio além da técnica.

Cientista de Dados:

Análise de Competências:

- **Junior:** Precisa provar valor com **portfólio prático (projetos, competições, GitHub ativo)**.

Análise Salarial:

Júnior: R\$ 4.000 – R\$ 7.000

Hard Skills: Programação em **Python ou R (pandas, numpy, matplotlib)**.

SQL básico (consultas e joins).

Noção de estatística e probabilidade.

Conceitos de Machine Learning (ML) mas sem profundidade.

Ferramentas de visualização (Power BI, Tableau, matplotlib, seaborn).

Conhecimento de limpeza e preparação de dados (ETL).

Soft Skills: Curiosidade e aprendizado rápido.

Boa comunicação para explicar análises simples.

Organização em documentação de processos.

Trabalho em equipe (geralmente com engenheiros de dados e analistas).

Análise Tendências:

1. Alta procura, mas também alta concorrência (muitos recém-formados e bootcamps).
2. Diferencial: saber programar **bem em Python/SQL** e ter portfólio prático (Kaggle, GitHub).
3. Mercado ainda espera perfil híbrido → analista + cientista em início de carreira.

Resumo: precisa se diferenciar mostrando projetos aplicados (previsão, classificação, dashboards).

- **Pleno:** É o nível **mais demandado, com foco em colocar modelos em produção e integrar com engenharia de dados.**

Análise Salarial:

Pleno: R\$ 8.000 – R\$ 14.000

Hard Skills: Programação avançada em Python (scikit-learn, PyTorch, TensorFlow).

SQL avançado + experiência com bancos NoSQL.

Construção de modelos de Machine Learning aplicados.

Experiência em Data Wrangling e pipelines de dados.

Ferramentas de cloud (AWS, GCP, Azure).

Data visualization avançada (dashboards interativos, storytelling).

Noção de engenharia de dados (Airflow, Spark, Kafka).

Deploy de modelos em produção (ML Ops).

Soft Skills: Autonomia para estruturar análises e propor modelos.

Boa gestão de tempo em projetos complexos.

Comunicação clara com equipes de negócio.

Pensamento crítico e foco em valor para a empresa.

Colaboração em squads multidisciplinares.

Análise Tendências:

1. Forte demanda em empresas de todos os setores (finanças, saúde, varejo, tech).
2. Valorização de cientistas que sabem **colocar modelos em produção** (não só pesquisa).
3. MLOps, cloud e engenharia de dados estão se tornando obrigatórios.
4. Remoto internacional cada vez mais acessível para plenos com inglês.

Resumo: mercado “quente” — plenos são os mais demandados no momento.

- **Sênior:** Altamente valorizado, mas mais raro; foco em **estratégia, liderança e IA avançada**.

Análise Salarial:

Sênior: R\$ 14.000 – R\$ 22.000+

Hard Skills: Arquitetura de soluções em ciência de dados.

Modelos de ML/IA avançados (deep learning, NLP, visão computacional).

Grande experiência em **MLOps** e deploy em escala.

Domínio de big data (Hadoop, Spark, Databricks).

Governança e ética em IA (bias, privacidade, compliance).

Liderança de projetos de analytics em larga escala.

Estratégia de dados integrada ao negócio.

Soft Skills: Liderança técnica e mentoria de cientistas juniores/plenos.

Excelente comunicação para traduzir insights complexos para stakeholders.

Tomada de decisão estratégica baseada em dados.

Capacidade de influenciar roadmaps e visão da empresa.

Negociação e priorização em projetos de alto impacto.

Análise Tendências:

1. Cresce a busca por sêniores para **liderar times de dados** e estruturar estratégias de IA.
2. Menos foco em hands-on puro, mais em **liderança, arquitetura e visão estratégica**.
3. Muito procurado em **bancos, grandes consultorias e big techs**.
4. Forte valorização internacional, com salários em dólar ou euro.

Resumo: poucas vagas, mas altamente valorizadas. Exigem visão estratégica além da técnica.

Desenvolvedor(a) Full Stack – Startup:

Análise de Competências:

- **Junior:** Precisa se destacar com **portfólio e projetos práticos**; **aprendizado acelerado é a regra**.

Análise Salarial:

Júnior: R\$ 3.500 – R\$ 6.000

Hard Skills: front-end: HTML, CSS, JavaScript (React ou Vue).

Back-end: Node.js ou Python (Express, Django, Flask).

Bancos de dados SQL básicos (PostgreSQL, MySQL).

Noção de bancos NoSQL (MongoDB).

Git e GitHub/GitLab.

Deploy básico (Heroku, Vercel, Netlify).

APIs REST (consumo e criação simples).

Soft Skills: Vontade de aprender em alta velocidade.

Adaptabilidade (startups mudam muito rápido).

Comunicação clara para pedir ajuda.

Colaboração em squads pequenos.

Proatividade em resolver bugs simples.

Análise Tendências:

1. Muito espaço em startups para quem aprende rápido.
2. Precisa mostrar **projetos práticos** (portfólio no GitHub).
3. Diferencial: saber mexer um pouco com deploy (Vercel/Heroku).

Resumo: oportunidade para crescer rápido, mas exige resiliência e vontade de aprender.

- **Pleno:** Nível mais procurado, entregando **MVPs e features completas com autonomia**.

Análise Salarial:

Pleno: R\$ 7.000 – R\$ 12.000

Hard Skills: Proficiência em frameworks front (React/Next.js) e back (Node.js/Express, Django, Spring).

Criação e integração de APIs REST e GraphQL.

Bancos SQL e NoSQL com eficiência.

Testes automatizados (Jest, Mocha, Cypress).

Conhecimentos em CI/CD.

Docker básico e noções de cloud (AWS, GCP, Azure).

Estruturação de arquitetura mínima viável para escala.

Segurança e boas práticas de autenticação (JWT, OAuth).

Soft Skills: Autonomia para entregar features ponta a ponta.

Capacidade de priorizar em cenários de prazos curtos.

Boa comunicação com founders, PMs e designers.

Pensamento crítico (saber o que vale ou não desenvolver agora).

Colaboração em decisões técnicas.

Análise Tendências:

1. É o nível mais procurado em startups.
2. Forte demanda por devs que entreguem **MVPs rápidos e escaláveis**.
3. Valorização de quem domina **full stack moderno** (React + Node.js + Cloud).
4. Remoto internacional começa a abrir portas.

Resumo: plenos são o motor principal de startups — entregam rápido e com autonomia.

- **Sênior:** Além de codar, atua como **líder técnico** e às vezes até como **cofundador/CTO**.

Análise Salarial:

Sênior: R\$ 12.000 – R\$ 20.000+

Hard Skills: Domínio de arquiteturas full stack escaláveis.

Cloud computing avançado (AWS, GCP, Azure).

Microserviços e event-driven architecture.

MLOps/DevOps como diferencial em startups de tech.

Observabilidade (monitoramento, logs, métricas).

Integração contínua, pipelines e automação de deploy.

Escolha e definição de stack tecnológica para o produto.

Escalabilidade de banco de dados (sharding, replicação).

Soft Skills: Liderança técnica e mentoria de juniores/plenos.

Habilidade de negociar prioridades com founders/investidores.

Visão estratégica de produto e negócio (não só código).

Capacidade de tomada de decisão sob pressão.

Gestão de riscos técnicos em ambientes dinâmicos.

Influência positiva na cultura da startup.

Análise Tendências:

1. Muito procurados para **liderar times pequenos e definir stack**.
2. Mais valorizados em startups em fase de **scale-up** (crescimento acelerado).
3. Forte demanda por experiência em **cloud, microsserviços e cultura DevOps**.
4. Valorização internacional em alto crescimento.

Resumo: sêniores são peças-chave em startups, muitas vezes acumulando papel de CTO.

Desenvolvedor(a) Mobile:

Análise de Competências:

- **Junior:** Precisa mostrar prática real (apps no GitHub/lojas).

Análise Salarial:

Júnior: R\$ 3.000 – R\$ 6.000

Hard Skills: Fundamentos de **Java/Kotlin (Android) ou Swift (iOS)**.

Conhecimento básico em **frameworks cross-platform** (React Native, Flutter).

Noções de consumo de APIs REST.

Git e versionamento.

Conhecimento básico de UI/UX mobile (responsividade, guidelines do Google/Apple).

Deploy básico em loja (Google Play, App Store).

Soft Skills: Vontade de aprender rápido novas tecnologias.

Boa comunicação para pedir ajuda.

Organização mínima para lidar com sprints curtos.

Curiosidade em entender a experiência do usuário.

Análise Tendências:

1. Boa porta de entrada via **frameworks híbridos** (Flutter, React Native).
2. Portfólio no GitHub/Play Store/App Store ajuda muito a conquistar vaga.
3. Startups costumam dar mais oportunidade para juniores.

Resumo: precisa mostrar prática real (mesmo apps simples publicados).

- **Pleno:** Maior demanda, principalmente em **cross-platform + CI/CD**.

Análise Salarial:

Pleno: R\$ 7.000 – R\$ 12.000

Hard Skills: Proficiência em **Kotlin (Android), Swift (iOS) ou framework híbrido (React Native, Flutter)**.

Integrações com APIs REST/GraphQL.

Conhecimento em testes unitários e de interface.

Armazenamento local (SQLite, Room, Core Data).

Publicação e manutenção de apps em produção.

CI/CD básico para apps mobile.

Integração com bibliotecas de terceiros (Firebase, pagamentos, push notifications).

Noções de arquitetura (MVVM, Clean Architecture).

Soft Skills: Autonomia para desenvolver features ponta a ponta.

Boa comunicação com designers e product managers.

Gestão de tempo em ciclos curtos (squads ágeis).

Capacidade de propor melhorias de usabilidade.

Colaboração ativa em code reviews e decisões técnicas.

Análise Tendências:

1. Forte demanda em empresas de todos os setores (fintechs, healthtechs, e-commerce).
2. Valorização de devs **multiplataforma** (que dominam Android + iOS via híbrido).
3. Conhecimento de **CI/CD mobile e arquitetura limpa** já esperado.
4. Remoto internacional abre muitas portas para plenos com inglês.

Resumo: é o nível mais procurado hoje — autonomia e velocidade são fundamentais.

- **Sênior:** Valorizados para **liderar times e definir arquitetura mobile em empresas de alto impacto**.

Análise Salarial:

Sênior: R\$ 12.000 – R\$ 20.000+

Hard Skills: Domínio profundo em **Kotlin/Swift e/ou framework híbrido (React Native, Flutter)**.

Definição de **arquitetura mobile** (modularização, escalabilidade).

Experiência avançada com CI/CD e automação de deploys.

Performance e otimização avançada (uso de memória, renderização).

Integração com APIs complexas e microsserviços.

Liderança técnica em **design systems mobile**.

Experiência com observabilidade e monitoramento (Crashlytics, Sentry, AppCenter).

Participação em decisões estratégicas de stack tecnológica.

Soft Skills: Liderança técnica e mentoria de juniores/plenos.

Visão de produto (pensar além do código, entender impacto no usuário final).

Excelente comunicação com áreas técnicas e de negócio.

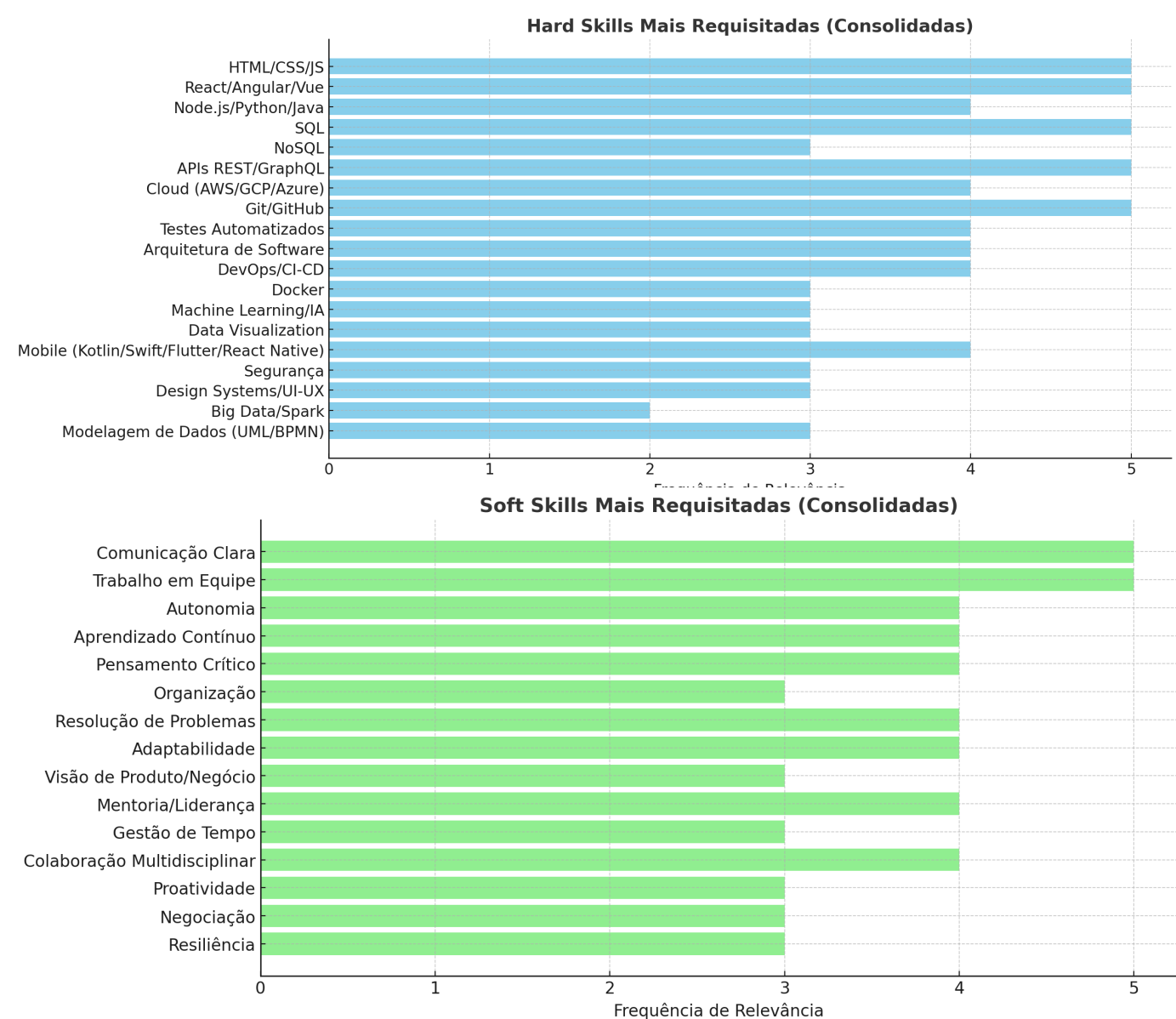
Tomada de decisão sob pressão (bugs críticos em produção).

Influência na definição do roadmap técnico do app.

Análise Tendências:

- 1. Muito procurados para **liderar times mobile** e definir arquitetura.
- 2. Valorização em apps críticos (bancos, carteiras digitais, e-commerces grandes).
- 3. Crescente demanda em **arquitetura escalável e performance**.
- 4. Fortemente valorizados no mercado internacional (salários em dólar/euro).

Resumo: menos “mão na massa”, mais decisões técnicas e liderança de equipe.



Conclusões gerais da área de tecnologia (Brasil – 2025)

1. Faixa salarial

1. **Cientista de Dados** se destaca com os salários mais altos, principalmente em nível sênior.
2. **Pleno** é o nível **mais procurado** e com **maior equilíbrio** entre oferta e demanda em todas as funções.
3. **Júnior** enfrenta mais concorrência, e as empresas já esperam **alguma prática comprovada** (projetos, portfólio, freelas).

2. Hard Skills mais requisitadas

1. **Base comum:** Git, APIs, Cloud, SQL, testes e arquitetura limpa aparecem em praticamente todos os cargos.
2. **Front-end & Mobile:** forte demanda por **frameworks modernos** (React, Flutter, React Native).
3. **Full Stack:** valorização de **Node.js, Python e integração back + front**.
4. **Analista de Sistemas:** foco em **modelagem, integrações e visão de processos**.
5. **Cientista de Dados:** destaque para **Python, Machine Learning, Big Data, visualização e cloud**.

3. Soft Skills mais valorizadas

1. **Comunicação, trabalho em equipe e autonomia** aparecem como essenciais em todos os cargos.
2. **Sêniores** precisam de **liderança técnica, visão de negócio e mentoria de times**.
3. **Plenos** são cobrados por **autonomia e colaboração multidisciplinar**.
4. **Juniões** precisam mostrar **aprendizado rápido e proatividade**.

4. Tecnologias emergentes mais pedidas

1. **Flutter e React Native** → crescem rápido no mercado mobile por reduzirem custos de desenvolvimento.
2. **Machine Learning/IA aplicada** → em expansão para Cientistas de Dados, mas também aparecendo em Analistas de Sistemas (integrações inteligentes) e até em devs Full Stack.
3. **Cloud (AWS, GCP, Azure)** → antes era diferencial, agora está virando **obrigatório**.
4. **DevOps/CI-CD** → cada vez mais solicitado mesmo para devs de front e mobile.
5. **APIs GraphQL** → aparecendo em várias descrições de vaga como alternativa moderna às REST.

Resumo final:

O mercado brasileiro em 2025 valoriza **plenos com autonomia e sêniores com liderança técnica**. Entre as tecnologias emergentes, **Flutter, React Native, IA/Machine Learning, Cloud e GraphQL** estão ganhando muito espaço.

Competências Prioritárias:

1. Hard Skill – Cloud (AWS/GCP/Azure)

- **Por que?** Cloud deixou de ser diferencial e virou requisito em quase todas as vagas (dev, analista, dados).

Em 6 meses:

1. Aprender fundamentos (deploy, storage, funções serverless).
2. Fazer um projeto simples hospedando app ou API na nuvem.
3. Tirar uma certificação inicial (ex.: *AWS Cloud Practitioner* ou *Azure Fundamentals*).

2. Hard Skill – Integração com APIs (REST e GraphQL)

- **Por que?** APIs estão no centro de tudo (front, mobile, full stack, sistemas e até ciência de dados). GraphQL é emergente e bem visto.

Em 6 meses:

1. Criar um projeto consumindo APIs reais (pagamento, clima, mapas).
2. Aprender a **criar e documentar** uma API simples em Node.js ou Python.
3. Usar GraphQL em um protótipo para ganhar diferencial.

3. Soft Skill – Comunicação Clara e Colaboração Multidisciplinar

- **Por que?** É a soft skill mais pedida em todos os níveis, e faz diferença para crescer rápido (especialmente de júnior → pleno).

Em 6 meses:

1. Praticar explicando soluções técnicas de forma simples (em reuniões, GitHub, apresentações).
2. Colaborar em projetos open source ou hackathons.
3. Treinar feedback construtivo em code reviews.